

betano p - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: betano p

Resumo:

betano p : Junte-se à revolução das apostas em jandlglass.org! Registre-se hoje para desfrutar de um bônus exclusivo e conquistar prêmios incríveis!

Kaizen Jogos JogosBetano, um operador líder em apostas esportivas e jogos online, atualmente ativo em 9 mercados na Europa e América Latina, ao mesmo tempo em que se expande na América do Norte e África. Também é responsável pela operação da Stoiximan na Grécia e Chipre.

Propriedade da Kaizen Gaming International Ltd, Betano é uma plataforma de apostas esportivas legítima com: bônus bônus bônus. Betano lançado pela primeira vez em 2024, mas desde então, expandiu-se para vários outros países. Nossa revisão Betanos, encontrou um bônus de boas-vindas emocionante para novos jogadores e outras ofertas de bônus. Durante todo o ano.

conteúdo:

No final de 2024, a Oxford University Press escolheu "Rizz" como palavra do ano. Rizz que liderou uma lista curta com as palavras "Swiftie", parasocial e situationship é definida pela OUP (OPI) por ser um substantivo indicando estilo ou charme; capacidade atrair parceiros românticos/sexuais". Também pode usar-se o verbo rúpias frequentemente ligado à expressão inizza ("inuzzo")."

Etimologicamente, diz-se que o rizz é derivado do carisma embora a pessoa diretamente creditada com popularizar Rizz –o YouTuber americano Kai Cenat - tenha dito isso até onde ele sabe não.

De qualquer forma, as duas palavras estão agora indissociavelmente ligadas entre si porque se referem essencialmente à mesma coisa que John Potts autor de A History of Charisma (Uma História do Carisma), chamou "uma qualidade inata especial para distinguir certos indivíduos e atrair outros a eles". Parte da magia é o seu mistério. O quê exatamente? E mais importante ainda: quanto disso eu tenho!

Noção de exames: classificação ou aprendizagem?

Nos próximos dias, centenas de milhares de jovens receberão os resultados que, segundo eles, definirão seus futuros. Em muitos casos, esses resultados representarão anos de estudo concentrados algumas horas uma sala de exame. No entanto, para muitos desses jovens, uma vez que os resultados estiverem disponíveis, a memória dos exames desvanecerá rapidamente, ressurgindo apenas sonhos ansiosos ocasionais. Toda essa formação - o aprendizado de citações, o estudo de fórmulas - pode nunca ser usada novamente.

Então, por que toda essa agitação? Por que colocamos nossos jovens por essa experiência? Parte da resposta é que as notas importam. Eu sou professor, e quando digo aos meus alunos que as notas que eles receberão determinarão os caminhos que eles seguirão, isso é absolutamente verdade. A entrada profissões como enfermagem, que costumava ser considerada prática e não acadêmica, agora requer um diploma. Todos os ensinamentos médios exigem matemática e inglês GCSE, mesmo que você queira estudar arte ou plomeraria. E a entrada na universidade é um processo de seleção refinado, com critérios específicos de entrada para cada curso (junto com carreiras esperadas e rendimentos projetados para promover seu valor).

No entanto, no contexto de uma economia e sociedade que as oportunidades parecem diminuir a cada dia, o processo de obter essas notas tornou-se abrangentemente intenso, com os riscos dolorosamente altos. Enquanto isso, as escolas estão sujeitas a um sistema de responsabilidade que diz que devemos extrair o máximo de notas possível dos alunos nossa responsabilidade, e é difícil evitar transferir essa ansiedade para eles. Há um crescente senso de que a geração atual

está no meio de uma crise de saúde mental, e algumas pessoas atribuem essa culpa à cultura dos exames.

Em seguida, está o fato cru que o desempenho educacional não é acessível a todos da mesma forma. O campo de jogo meritocrático "nivelado" é, na realidade, um declive estável e persistente, com alunos de baixos rendimentos familiares e comunidades marginalizadas lutando para se abrir caminho.

Uma alternativa para o sistema de exames?

Existem muitos outros modelos de avaliação promovidos por reformadores educacionais, e nenhum é perfeito. Mais trabalhos acadêmicos soa atraente, mas é criticado por abrir as portas para uma maior injustiça, dada a quantidade de ajuda que pais ou tutores particulares podem fornecer. A avaliação contínua ou cursos modulares são vistos como mais indulgentes - mas na realidade, eles apenas distribuem a pressão de diferentes maneiras.

E uma das características mais convincentes de um currículo baseado exames, bem projetado e bem ensinado, é que, ao adiar a avaliação até o final, ele pode consolidar o entendimento de maneiras poderosas. Mal projetado, claro, ele pode fazer o contrário. Acabo de ensinar redação criativa para uma turma do GCSE. Como romancista, me joguei nisso com entusiasmo. Mas ao marcar os trabalhos dos meus alunos com um colega, percebi que eles estavam sendo penalizados por falta de dois pontos suas escritas. Sem eles, eles não atendiam a um critério de "pontuação variada". Critérios de avaliação altamente específicos às vezes não reconhecem o julgamento individual e o ofício.

Mas isso é um argumento para melhores exames, não por exames. A coisa é, exames funcionam para algumas coisas, e não para outras. Se livrar deles faria tanto sentido quanto começar um projeto caseiro com uma promessa de não usar nenhuma chave de fenda.

Exames no Reino Unido: classificação ou avaliação?

No momento, nos exames do Reino Unido, estamos classificando pessoas. Isso foi exposto brutalmente pelo algoritmo usado para atribuir notas quando os exames foram cancelados devido ao Covid 2024. Escandalosamente, ele descartou explicitamente as notas enviadas pelos professores, baseadas nas habilidades dos alunos, e manteve apenas as classificações. Uma criança que havia superado as probabilidades para merecer um A foi reassignada para um C se isso refletisse os resultados de sua escola no ano anterior. Aqueles que perderam foram, de fato, os mais merecedores.

Embora isso tenha sido corrigido, expôs logicamente o sistema. Atualmente, usamos exames não puramente (ou mesmo principalmente) para avaliar o conhecimento, mas para descobrir quem é melhor do que quem. É um sistema que acredita na mitologia do meritocracia - como se cada criança entrando no exame estivesse começando do campo de jogo imaginário nivelado. Em um mundo que houvesse igualdade de oportunidade de verdade e que a educação ordenasse naturalmente as pessoas ocupações que, embora diferentes, fossem satisfatórias e oferecessem um bom padrão de vida, isso poderia ser justo.

Na realidade, uma sociedade desigual e pobre oportunidades, ele simplesmente consolida os privilégios existentes. A necessidade de fazer distinções minuciosas e "rigorosas" entre alunos distorce o processo de educação, o que significa que habilidades importantes, como fluência verbal, são ignoradas porque são difíceis de avaliar, e respostas fronteiriças nunca recebem a benção do dubte.

Mas exames não precisam ser usados dessa maneira hipercompetitiva. O que aconteceria, por exemplo, se pensássemos neles como sendo como carteiras de motorista, um indicador de que você alcançou um nível universal de competência? Ou cinturões de judô, onde a classificação reflete verdadeiramente a quantidade de tempo e esforço que você colocou?

Leitura adicional

- Cleverlands de Lucy Crehan (Unbound, £12.99)
 - Ouvi o que você disse de Jeffrey Boakye (Picador, £10.99)
 - Como Aprendemos de Stanislas Dehaene (Allen Lane, £10)
-

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano p

Palavras-chave: **betano p - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26